

CONTROLE AUTÔNOMICO CARDÍACO EM REPOUSO E NAS ATIVIDADES COTIDIANAS EM PACIENTES COM DPOC

Caroline Campanhã da Silva¹. Aline Neves Paez¹. Bruna Camila Paschoini². Antonio Roberto Zamunér³. Mauricio Jamami³. Bruna Varanda Pessoa Santos^{2,3}.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

caroline.jau@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração
alinepaez@hotmail.com; brunapaschoini@gmail.com; brunavpessoa@gmail.com

³Universidad Católica del Maule, Talca, Chile

beto.zam@gmail.com

⁴Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

jamami@ufscar.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de Fomento: PIBIC/CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se e comparou-se os índices da modulação autonômica da FC de repouso e nos testes das atividades de vida diária (AVD) sem e com o uso das técnicas de conservação de energia (TCE) entre pacientes com DPOC estratificados pela gravidade da DPOC. Foram convidados a participar do estudo, 32 pacientes com diagnóstico de DPOC, divididos em grupo de pacientes com DPOC de obstrução leve a moderada (GDPOC-LM: n=21) e de obstrução grave a muito grave (GDPOC-GMG: n=11), submetidos à anamnese, repouso e dois testes das AVD, sendo o primeiro sem o uso das TCE e o segundo com uso das TCE, ambos com registro da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), incluindo seis atividades: tomar banho e enxugar-se (BE), colocar mantimentos em prateleiras acima da cintura escapular (Mant_ ACE) e abaixo da cintura pélvica (Mant_AbxCP), varrer (V), estender (ER) e recolher a roupa do varal e dobrá-las (RR), randomizadas por sorteio. Além disso, responderam a escala *Medical Research Council* modificada. O registro dos iRR foi realizado por meio de um Polar[®] V800. Observou-se que o GDPOC-GMG apresenta menor frequência cardíaca (FC) em supino quando comparado ao GDPOC-LM, bem como apresentou menor influência de processos metabólicos sobre a VFC. Além disso, a AVD-Mant_AbxCP com TCE mostra um melhor equilíbrio simpátovagal, bem como a AVD-RR sem TCE indica que há menor influência de processos metabólicos sobre a VFC. Ainda, na AVD-RR foi possível observar maior ativação simpática no GDPOC-LM que no GDPOC-GM, indicando maior comprometimento nesse grupo.

Palavras-chave: DPOC. Atividades Cotidianas. Frequência Cardíaca.